

Relatório de Acompanhamento

Emissão: 19/02/2014 - Referência: Janeiro/2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

A empresa Estaleiro Enseada do Paraguaçu – EEP é formada pela união de quatro grandes grupos empresariais: Odebrecht, OAS, UTC e Kawasaki Heavy Industries. O EEP é voltado para construção e manutenção de embarcações especializadas em operação *offshore*, como plataformas, navios especializados e unidades de perfuração. Sua matriz está localizada no município de **Maragogipe (BA)**, no Recôncavo Baiano, cuja entrada em operação vai ocorrer em 2014, quando serão construídas seis sondas de perfuração. O EEP também atua no **Estaleiro Inhaúma (RJ)**, onde realiza a revitalização de suas instalações e a conversão dos cascos de quatro navios do tipo VLCC nas plataformas P-74, P-75, P-76 e P-77, conforme contrato assinado com a Petrobras. O EEP é o maior investimento privado da Bahia nos últimos 10 anos. Os investimentos que estão sendo feitos pelo EEP são da ordem de R\$ 2,6 bilhões e o número de empregos que serão gerados alcançará, somente na Bahia, a marca dos 15 mil postos diretos e indiretos.

EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO ESTALEIRO - BAHIA

Evolução física das obras

O avanço físico geral das obras de implantação do empreendimento na Bahia alcançou a marca dos **54,37%** de cumprimento.

Principais destaques no período:

- Montagem de pré-moldados e enrocamento do Cais 1;
- Conclusão da fabricação dos pré-moldados da Oficina 6;
- Primeiro carregamento de equipamentos vindos da China no porto de Salvador;
- Início da fundação da Unidade de Ar Comprimido – U-0103;
- Início de concretagem da 2ª Etapa das Galerias de Utilidades do Dique Seco.

Qualificação da infraestrutura do entorno

A implantação do Estaleiro em Enseada (BA) provocará uma série de melhorias que objetivam a

qualificação do entorno. A seguir, o ponto de situação das principais intervenções.

- **Rodovia BA 534** – Conclusão dos últimos 5,4 km prevista em 10/2014.
- **Rodovia BA 543: Requalificação do trecho BA 001-Cairu** – Obra contratada e em processo de mobilização. Conclusão prevista em 10/2014.
- **Ponte sobre o Rio Baetantã** – Ordem de serviço assinada e licença ambiental emitida. Conclusão prevista em 03/2015.
- **Rodovia do Contorno** – Projeto concluído.
- **Energia Elétrica para obra** – Obras concluídas.
- **Energia Elétrica definitiva** – Em execução e com previsão de conclusão em 06/2014.
- **Fornecimento de água (Embasa)** – Obras concluídas.
- **Esgotamento sanitário** – Projeto em fase de licenciamento com conclusão prevista 09/2014.
- **Construção do Píer de Enseada** – Projeto em fase de licenciamento junto ao INEMA com conclusão prevista em 06/2014.
- **Construção do atracadouro flutuante de São Roque** – Atracadouro implantado.

DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTOS (SONDAS E CONVERSÃO)

Sondas (Unidade Bahia)

O Projeto Sondas envolve a construção, para a Sete Brasil, de seis navios-sonda com o objetivo de explorar o petróleo na camada do pré-sal. A entrega da primeira sonda (Ondina) ocorrerá em julho de 2016 e a sexta sonda (Comandatuba) em janeiro de 2020.

Conversão (Unidade Rio de Janeiro)

O Projeto Conversão está sendo desenvolvido pelo EEP no Estaleiro Inhaúma, no Estado do Rio de Janeiro. O contrato com a Petrobras envolve a conversão de quatro navios VLCC's (Very Large Crude Carrier) em FPSO's (P74, P75, P76 e P77). Outra etapa que está sendo realizada pelo EEP no Rio de Janeiro é a revitalização do estaleiro Inhaúma.

Principais atividades realizadas no período:

- Upper Riser Balcony – P-74 e P-75;
- Primeiro trecho do Pipe-Rack – P-74;
- Bases dos guindastes e Stools – P-75;
- Pintura dos tanques – P-76;
- Conclusão da Engenharia Básica – P-77;
- Fabricação e Montagem de Outfitting – P-77;
- Montagem e testes do Panel Line na oficina de estrutura;
- Construção da casa de bombas, finalização do revestimento das fachadas e avanço no tratamento e pintura interna dos castelos d'água;
- Finalização do tratamento e pintura das estruturas do Galpão 58.

Efetivo total (BA e RJ) em janeiro de 2014

Alcançou a marca dos **11.361** integrantes. Na Bahia, a mão de obra oriunda do Recôncavo atingiu a marca dos 63,52%.

Programas de formação e capacitação

A formação de mão de obra especializada tem sido alvo de intenso trabalho por parte do Estaleiro. A atuação acontece essencialmente a partir de duas iniciativas: o PROMINP e o Acreditar.

PROMINP

Concebido no âmbito do Ministério de Minas e Energia do Governo Federal com recursos da Petrobras, tem por objetivo o fortalecimento da indústria nacional de bens e serviços. Dentro do CEP, o programa prevê a capacitação de 17 turmas (340 pessoas).

Resultados alcançados até janeiro de 2014:

- 98 formados (pedreiro, armador e carpinteiro);
- 5 turmas formadas;
- Absorção de 100% da mão de obra qualificada.

ACREDITAR

Programa que oferece a homens e mulheres maiores de 18 anos, que saibam ler e escrever, oportunidade de aprender uma profissão e trabalhar no empreendimento. O ACREDITAR prevê a contratação de 300 pessoas do entorno da comunidade. Nesse programa os alunos não têm vínculo empregatício com o CEP e são indicados para as vagas somente os alunos bem avaliados.

Resultados alcançados até janeiro de 2014:

- 14 turmas formadas;
- 1.048 inscritos;
- 355 capacitados
- Absorção de 55% de mão de obra qualificada.

Calendário: Novas turmas de Etapa de Montagem programadas para 2014.

O EEP possui uma **Licença de Instalação (LI)**, conduzida pelo IBAMA, que incorporou outras três anuências ao texto de sua licença. São elas: Anuência do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMbio), Anuência da Fundação Cultural Zumbi dos Palmares (FCP) e parecer técnico do IPHAN/BA. De acordo com cronograma vigente no contrato da Petrobras e da Sete Brasil, cliente das sondas (Bahia) e da conversão dos cascos (Rio de Janeiro), respectivamente, a primeira **Licença de Operação (LO)** do empreendimento deverá ser emitida em outubro de 2013, referente à operação do Cais 01.

Principais ações em andamento:

- Avanço do Programa Verde Novo com novas áreas plantadas. O Programa visa reflorestar, com espécies nativas cultivadas em viveiros próprios, 14 ha de corredores verdes dentro do canteiro e 38 ha de matas ciliares no entorno do Rio Topá, que abastece a cidade de Maragogipe.
- Continuação da segunda etapa da pesquisa antropológica nos quilombos de Cachoeira (14 quilombos) com produção de vasto material didático e paradidático sobre o tema.
- Conclusão de devolutivas nas comunidades sobre o Inventário Cultural realizado para fins de legitimação e consolidação do diagnóstico cultural dos sete municípios do entorno do Estaleiro.
- Elaboração do Plano de Emergência Individual-PEI.
- Produção do terceiro volume da Coleção de Sustentabilidade dentro dos Programas de Educação Ambiental de trabalhadores (PEAT) e das comunidades (PEAC).
- Elaboração do Diagnóstico das Comunidades Quilombolas inseridas nas áreas de influência da Enseada Indústria Naval.

ELABORAÇÃO: *Gerência de Comunicação Externa.*

